



MATERNIDADE

OS DESAFIO DE SER MÃE NO BRASIL DO SÉCULO XXI.

EGA
NEWS

Colégio Gabriel Arcanjo



Maternidade:

Os Desafios de ser Mãe no Brasil do século XXI.

Quando nasce um bebê, nasce uma mãe.” Esse ditado popular é repetido diversas vezes para simbolizar que, ao dar à luz, a mulher assume, natural e espontaneamente, uma nova identidade, com responsabilidades, sentimentos e uma forma de ver o mundo que antes não existia. Todavia, tal dito é incapaz de expressar toda a particularidade e complexidade do que realmente acontece com a mulher ao tornar-se mãe. Assim, tendo em vista a maternidade e os seus desafios no Brasil do século XXI, preparamos esta matéria extremamente interessante como uma forma de homenagem às mães no mês de maio.

Em primeira análise, é importante destacar que existem vários tipos de maternidades e várias formas de ser mãe. Conforme aponta a professora Cristiane em resposta à equipe do EGA News:



“

“Não existe um modelo, uma fórmula de ser mãe; existem várias maternidades hoje em dia.” A maneira de lidar e viver a maternidade, portanto, terá diversas variantes de acordo com a realidade social, econômica, cultural, regional e religiosa, por exemplo. A professora também sinaliza a importância de, numa era profundamente conectada, não se comparar com os padrões expostos na internet, uma vez que não representam a realidade da maioria das mulheres brasileiras.

Com isso, mais do que idealizar a maternidade, é preciso compreendê-la em sua plenitude — com suas alegrias, contradições e desafios cotidianos. É sobre isso que tratamos nos próximos parágrafos

O AMOR, AS MUDANÇAS E OS DESAFIOS

Na nossa cultura, a maternidade é vista como o símbolo máximo de amor e cuidado. E não é por acaso: o vínculo entre mãe e filho costuma ser tão intenso que muitas mulheres não hesitam em colocar a própria vida em segundo plano por seus filhos. Esse amor profundo é, para muitas, o que dá sentido à experiência de ser mãe.



Mas a maternidade vai muito além do amor. Os maiores desafios, na verdade, não estão apenas no mundo externo, mas no próprio ciclo da vida dos filhos. Ser mãe não se resume ao aspecto biológico — é um papel que envolve entrega constante, preparo emocional e, sobretudo, a "fecundidade do coração", capaz de fazer mães também daquelas que não geraram.

Desde o início, a maternidade é marcada por contrastes: alegria e medo, descobertas e inseguranças. A gestação traz mudanças físicas, ansiedade e preocupação com o parto. Com o nascimento, surgem novas provas — noites em claro, cuidados intensos, orações pela saúde dos filhos. Especialmente nos primeiros anos, o desafio é imenso: é nesse período que a mãe, como primeira educadora, deixa marcas profundas que os filhos carregarão pela vida inteira.

Na adolescência, os filhos se lançam ao mundo e vivem intensas transformações físicas, emocionais e comportamentais. Estudos mostram que, nessa fase, o córtex pré-frontal ainda está em desenvolvimento, e a entrada de dopamina continua a aumentar, o que impacta diretamente na tomada de decisões e no comportamento. Vencer com sucesso essa etapa é um dos maiores desafios da maternidade. Às mães, cabe continuar sendo presença constante — torcendo, orientando, confiando e oferecendo socorro nos momentos difíceis.



Todavia, esse desafio não vem sozinho. Dados do relatório Women in the Workplace 2022, realizado pela consultoria McKinsey & Company, mostram que líderes mulheres estão exigindo mais equilíbrio entre trabalho e vida pessoal, mudando de emprego em níveis inéditos para alcançar realização profissional e pessoal.

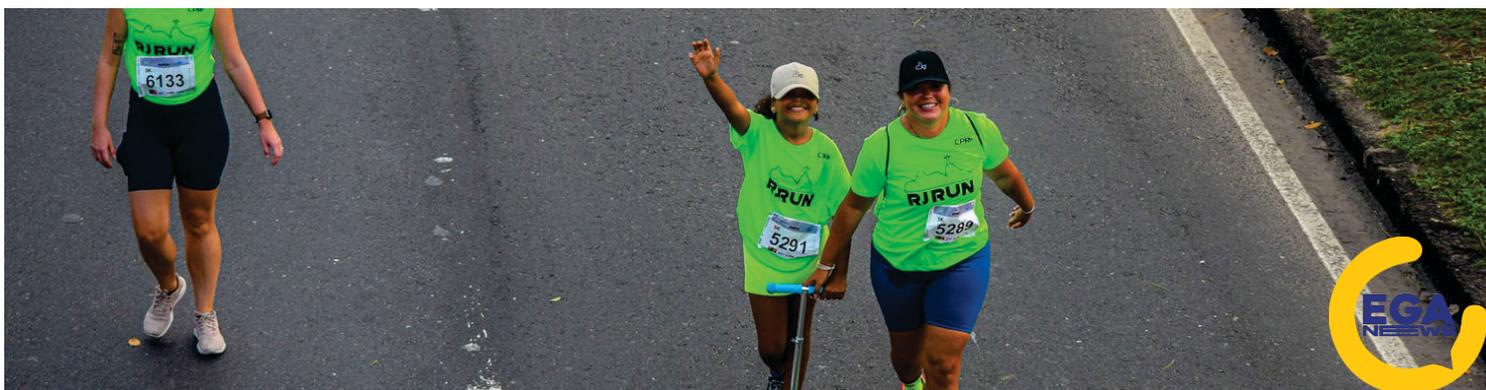
Isso porque muitas delas enfrentam a exaustiva dupla jornada: trabalho fora, cuidados com os filhos, com a casa e, muitas vezes, com outras pessoas também. E quando sobra uma hora no dia, nem sempre é possível decidir entre descansar, tomar banho, comer com calma, marcar um horário no salão ou simplesmente cuidar da própria saúde.

A vida materna exige planejamento constante — dia, semana, mês — para que se possa, minimamente, garantir tempo de qualidade com os filhos. Soma-se a isso as dificuldades próprias dos tempos atuais: espaços urbanos limitados, alimentação industrializada, sedentarismo, excesso de telas, hiperconectividade e mudanças profundas no comportamento das novas gerações. Criar filhos, portanto, hoje é desafiador — e mais ainda para as mães solas, que enfrentam essa missão com menos apoio, mais responsabilidades e uma carga emocional ainda mais intensa.

Embora haja desafios típicos da maternidade (ou das maternidades) do século XXI, há nela também algo que transcende o cansaço: sua beleza silenciosa e transformadora. Ser mãe é participar da formação de um ser humano — é ensinar, proteger, acolher, mas também aprender, crescer e se reinventar todos os dias. É um papel fundamental para a nossa sociedade, que precisa valorizar e respeitar cada vez mais essa experiência.



Nós, do EGA News, nos sentimos profundamente honrados por dedicar esta edição às mães — em suas múltiplas formas, realidades e histórias. Que este mês de maio seja de celebração, gratidão e reconhecimento. Afinal, sem elas, simplesmente não seríamos.





VOCE SABIA?!

O Dia das Mães no Brasil é comemorado no segundo domingo de maio por influência dos Estados Unidos. A data foi oficializada lá em 1914, após a mobilização de Anna Jarvis, e adotada no Brasil por Getúlio Vargas em 1932. Já no Reino Unido, por exemplo, a celebração tem origem religiosa e ocorre no quarto domingo da Quaresma, como parte do tradicional Mothering Sunday.

FICHA TÉCNICA:

Texto: Lívia, Natan e Júlia
Reportagem: Neviton e Julia
Direção: Gabriel e Natan

